

nalismo militou por muito tempo, dirigindo, em Fortaleza, o jornal *A Vanguarda*.

5 — FRANCISCO PRADO (Patrono: Valdemiro Cavalcante, na reforma de 1922). Nasceu no Município de Palma, hoje Coreaú, a 22 de junho de 1886, onde estudou as primeiras letras. Depois de demorar-se algum tempo na Colônia Cristina, da qual era diretor um seu tio, veio para Fortaleza em 1899, entrando a cursar o Liceu do Ceará no ano seguinte. Matriculou-se em 1906 na Faculdade de Direito do Ceará, e logo se transferiu para Belém, onde passou a trabalhar no escritório de advocacia do Dr. Justiniano de Serpa. Voltando à nossa Faculdade, por ela foi diplomado em 1909. Advogou em Belo Horizonte e Juiz de Fora, Minas Gerais, e mais tarde no Rio de Janeiro. Bom orador. Elegeu-se Deputado à Assembléia Legislativa cearense, em cuja tribuna era ouvido com a melhor consideração. Foram seus pais Miguel Leocádio do Prado e Maria do Carmo Carneiro. Faleceu, no Rio de Janeiro, em 15 de março de 1932.

6 — PADRE João Augusto da FROTA (Não escolheu Patrono). Figura singular a deste sacerdote, ordenado no Colégio Pio Latino-Americano, de Roma, doutorando-se pela Universidade Gregoriana. Filho de Antônio da Frota e Vasconcelos e Ana Joaquina de Meneses. De grande cultura humanística, era um retraído. Ensinou Matemática no Liceu do Ceará e foi Diretor da Instrução Pública do Estado. Durante certo tempo, dirigiu o Ginásio Pernambucano. “Abolicionista ultra”, como se declarou em discurso pronunciado por ocasião da instalação da Cearense Libertadora. Orador sacro reputado. Conhecia a fundo a Astronomia. Não aceitou a sua indicação para Bispo do Pará, o que se deveu à sua quase doentia modéstia. Nasceu em Santana do Acaraú, a 24 de janeiro de 1849, e faleceu em 2 de abril de 1942.

7 — José Francisco JORGE DE SOUSA (Patrono: Antônio Ibiapina). Médico pela Faculdade da Bahia, diplomado a 5 de abril de 1902. Nasceu na antiga vila de S. Francisco, hoje ci-